

Descrição dos Procedimentos

SALA DE EXPURGO

Espaço fisicamente definido para recepção, separação e lavagem de produtos. Se faz importante manter a organização do expurgo visando o adequado processamento dos referidos artigos.

Materiais necessários

EPI(s):

- Avental impermeável longo;
- Luva grossa de cano longo e luva de procedimento;
- Máscara cirúrgica, N95 e máscara com filtro químico;
- Óculos protetor;
- Gorro;
- Sapatos fechados.

Soluções e materiais:

- Detergente enzimático;
- Hipoclorito de sódio;
- Álcool a 70%;
- Escovas de cerdas macia;
- Recipientes plásticos com tampas para cada tipo de solução;
- Saco plástico de lixo branco.

ESTRUTURA FÍSICA DA SALA

- Recipientes plásticos com tampa para o Detergente Enzimático e para o Hipoclorito de Sódio;
- Lixeira com tampa acionada por pedal;
- Pia ou tanque de cuba funda;
- Mesa auxiliar ou bancada.

CUIDADOS DIÁRIO COM A SALA

- Verificar os materiais necessários para o trabalho diário de lavagem e desinfecção dos produtos para saúde da unidade;
- Separar os produtos para saúde por tipo: instrumental, material de plástico e borracha;
- Organizar a bancada ao término da jornada de trabalho;
- Manter a sala limpa e organizada;
- Antes de retirar as luvas, lavar as mãos enluvadas, secar e guardar;
- Limpar as superfícies fixas (mesas, bancadas) com água e sabão líquido, na sequência passar álcool a 70%.

LIMPEZA DOS PRODUTOS PARA SAÚDE

- Diluir o detergente enzimático, conforme orientação do fabricante, em quantidade suficiente para o banho de imersão dos produtos para saúde no momento do uso, evitando diluições de grandes

- quantidades;
- Realizar limpeza mecânica manual por meio de escovas de cerdas macias (ex.: escovas de degemmação da pele; escovas tipo dental...);
 - Deixar os produtos para saúde (instrumental, inalador e extensor) imerso no detergente enzimático – hipoclorito de sódio à 1% pelo tempo recomendado pelo fabricante (rótulo);
 - Enxaguar abundantemente com água potável corrente, inclusive o lúmen do extensor do inalador.

Recomendações

Realizar também limpeza e reposição das almotolias semanalmente – Limpeza as sextas-feiras ao término do plantão e reposição às segundas-feiras no início do plantão.

Identificar almotolias com: nome do produto, data de reposição, data de validade, nome do profissional que realizou o processo (**ANEXO 14**). Enfermeiro deverá realizar a conferência do impresso de controle semanalmente, checar impresso com carimbo e assinatura.

SOLUÇÃO: _____

PREPARO data: ____ / ____ / ____ **Horário:** _____

VALIDADE data: ____ / ____ / ____ **Horário:** _____

DICAS PARA O USO DOS UTENSÍLIOS

- Utilizar recipientes plásticos retangulares com tampa de cores diferentes para inaladores contaminados na sala de inalação e inaladores processados, pronto para uso (ou identificar muito bem os recipientes);
- Utilizar balde plástico com tampa de cores diferentes para Detergente líquido enzimático e para hipoclorito de sódio (ou identificar muito bem os recipientes).

SALA DE PREPARO E ESTERILIZAÇÃO

Materiais de uso diário:

- Papel grau cirúrgico;
- Tesoura;
- Indicador químico classe II (Bowie Dick – apenas Policlínica e SAMU) e V;
- Indicador biológico;
- Livro de registros dos controles de esterilização e de controle de temperatura (impressos próprios);
- Carimbo de identificação do profissional.

ESTRUTURA FIXA NA SALA

- Autoclave;
- Seladora;
- Armário ou prateleira para armazenamento e estocagem;
- Mesa auxiliar e/ou bancada de trabalho;
- Lixeira com pedal infectante;
- Lixeira com pedal para lixo comum;

- Mesa tipo escrivaninha (se a área física permitir);
- Cadeira;
- Ventilação.

CUIDADOS DIÁRIOS COM A SALA

- Checar a autoclave quanto: funcionamento elétrico e reservatório de água;
- Manter a sala limpa e organizada.

LIMPEZA DA AUTOCLAVE

- A autoclave deve estar fria e desligada;
- Usar luvas de látex e avental de plástico;
- Limpar a autoclave diariamente, antes do aquecimento, utilizando compressas embebidas em água;
- Semanalmente, no período da manhã, as autoclaves deverão ser limpas com água e detergente neutro, passar as compressas embebidas em água limpa, até onde o braço alcançar, passando-as por todas as paredes da frente, laterais e portas;
- Abrir a porta das autoclaves e retirar os racks das mesmas;
- Retirar o trilho da autoclave;
- Embeber uma compressa em água e passar por toda a câmara (paredes laterais superior e inferior), molhando a compressa na água várias vezes, até que toda a autoclave tenha sido limpa;
- Retirar o ralo do dreno e lavá-lo com água, sabão e escova;
- Enxaguar o trilho passando as compressas com água até que saiam limpas;
- Enxaguar bem a autoclave passando as compressas com água até que saiam limpas e secar com compressas secas;
- Na parte externa passar diariamente um pano embebido em álcool 70%.

PREPARO DOS PRODUTOS

- Higienizar as mãos conforme POP nº01;
- Colocar luvas para procedimento;
- Inspeccionar o produto quanto à integridade, limpeza e funcionalidade;
- Colocar no pacote o indicador químico (classe V);
- Embalar no papel grau cirúrgico;
- Lacrar o rótulo de identificação da embalagem. Deve conter:
 - Nome do produto
 - Número do lote
 - Data da esterilização
 - Data limite de uso
 - Nome e carimbo do responsável pelo preparo.

De acordo com o preconizado pela ANVISA (2012), a data de limite de uso é definida como: “prazo estabelecido em cada instituição, baseado em um plano de avaliação da integridade das embalagens, fundamentado na resistência das embalagens, eventos relacionados ao seu manuseio (estocagem em gavetas, empilhamento de pacotes, dobras das embalagens), condições de umidade e temperatura, segurança da selagem e rotatividade do estoque armazenado”

A Prefeitura Municipal de Sorocaba orienta a data limite de uso dos produtos esterilizados abaixo:

- Materiais odontológicos – 30 dias;
- Demais materiais – 03 meses (90 dias).

ESTERILIZAÇÃO

- Realizar teste Bowie & Dick antes da primeira carga do dia e registrar em impresso próprio (**Anexo 15**) – *Apenas Policlínica e SAMU;*
- Colocar os produtos na autoclave;
- Realizar controle dos materiais colocados na autoclave a cada carga como forma de permitir a rastreabilidade dos mesmos (**Anexo 16**);
- Dispor os pacotes dentro da câmara, deixando espaço entre eles para facilitar a circulação do vapor e drenagem do ar e do vapor;
- Ordenar os pacotes mais pesados embaixo;
- Utilizar até 70% da capacidade da câmara da autoclave, deixando as paredes da câmara livres sem apoiar os pacotes;
- O monitoramento do processo de esterilização deve ser realizado em cada carga em pacote teste desafio com integradores químicos (classes 5 ou 6). Observar também desde o início do processo de aquecimento até o início do processo de esterilização o tempo (não interrompendo o ciclo), temperatura e pressão. Registrar a cada ciclo de esterilização em impresso próprio (**ANEXO 16**);
- Realizar Teste biológico diariamente, na primeira carga do dia de acordo com POP N° 9. Registrar em impresso próprio (**ANEXO 17**);
- Ligar o aparelho conforme instruções do fabricante, fixadas em local de fácil acesso;
- Aguardar o ciclo de esterilização, observando se a temperatura e pressão corretas foram atingidas;
- Ao término do ciclo e, após o manômetro ter indicado ausência total de pressão, entreabrir a porta por 10 minutos para a saída do vapor;
- Higienizar as mãos novamente;
- Verificar a integridade;
- Verificar a ausência de umidade e manchas nos pacotes;
- Não colocar os pacotes quentes em superfícies frias, para evitar a condensação do vapor que ainda resta dentro deles.

ARMAZENAMENTO DOS PRODUTOS

- Higienizar as mãos conforme POP n° 01;
- Estocar os materiais esterilizados em local arejado, sem presença de umidade e de fácil limpeza. Armazenar somente materiais corretamente identificados;
- Armazenar os pacotes de modo a assegurar as condições que preservem a esterilidade do conteúdo;
- A prateleira onde serão armazenados os produtos deve estar limpa;
- O local de armazenagem não deve apresentar umidade;
- O local de armazenagem deve ser específico para guarda de itens estéreis ou, desinfetados (não misturar com outros itens);
- As embalagens utilizadas para materiais esterilizados devem ser claramente distintas daquelas utilizadas para materiais apenas desinfetados, para não haver uso equivocado;
- Os produtos devem ser estocados somente após serem resfriados;
- Os produtos não devem ser compactados ou, agrupados por meio de elásticos ou presilhas;
- Caso seja necessário organizá-los por tipo de produto, utilizar recipiente que permita a acomodação cuidadosa, sem compressão (recipiente de plástico rígido);
- Não estocar produtos pesados sobre mais leves;

- Os produtos devem apresentar a embalagem íntegra: não apresentar umidade, manchas, sujeira, selagem inadequada ou rompida, fissuras, rasgos, perfurações, dobras ou amassados;
 - Produtos com embalagem comprometida devem ser considerados contaminados e devem ser encaminhados para realização de nova embalagem e esterilizar novamente;
 - Registrar as saídas dos materiais.
-

Revisão #1

Criado 29 dezembro 2025 21:42:13 por Diego Bispo Fernandes

Atualizado: 29 dezembro 2025 21:55:58 por Diego Bispo Fernandes